Jornal Valor --- Página 1 da edição "23/05/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 22/05/2025@22:02:52

Brasil-EUA
Brasília aposta em negociações discretas para atenuar os efeitos do 'tarifaço' imposto por Trump Caderno especial



Vinhos
Beneficiados pela mudança climática, espumantes ingleses já rivalizam com os de regiões consagradas EU&



Á Mesa com o Valor
Sócio e CEO da maior rede de livrarias do país, Marcus Teles projeta faturar mais de R$ 1 bilhão em 2025 EU&

Sexta-feira, 23 de maio de 2025
Ano 26 | Número 6258 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Governo congela R$ 31,3 bi em gastos e eleva IOF para arrecadar R$ 61,5 bi em dois anos

Fiscal Anúncio tem contingenciamento de R$ 20,7 bi e bloqueio de R$ 10,6 bi; alta do tributo foi mal recebida pelo mercado, em especial pelo impacto em fundos

De Brasília e São Paulo

O governo anunciou ontem um congelamento de gastos de R$ 31,3 bilhões, além de uma série de aumentos de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com estimativa de arrecadação de R$ 20,5 bilhões em 2025 e R$ 41 bilhões em 2026, num total de R$ 61,5 bilhões. Mesmo com essas medidas, a equipe econômica decidiu não mirar no centro da meta fiscal deste ano, de resultado primário zero. Dos R$ 31,3 bilhões de contenção de recursos, R$ 20,7 bilhões se referem ao contingenciamento de despesas, suficiente apenas para cumprir o limite inferior do alvo fiscal de 2025, que permite um déficit de R$ 31 bilhões. Além disso, foi anunciado um bloqueio de R$ 10,6 bilhões, para cumprir outra regra, a do limite de gastos do arcabouço.

O contingenciamento foi necessário principalmente pela queda de R$ 81,5 bilhões nas projeções de receitas extraordinárias. Já pelo lado das despesas pesaram a alta na previsão de gasto com benefícios previdenciários e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.

Em entrevista coletiva, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o objetivo é terminar o ano com déficit "perto" do centro da meta, mesmo que para isso o governo precise adotar novas medidas de arrecadação ou de contenção de gastos.

No caso do IOF, a equipe econômica negou que a decisão tenha sido tomada apenas para elevar a arrecadação, afirmando que as mudanças têm a intenção de padronizar alíquotas, corrigir distorções no sistema tributário e fechar lacunas para coibir evasão fiscal e planejamentos tributários.

A elevação do IOF, que atinge operações de câmbio, crédito e previdência privada, foi muito mal recebida pelos investidores. A iniciativa assustou a indústria de fundos de investimento e a expectativa é de uma abertura tensa dos mercados hoje. No mercado futuro, após o fechamento dos negócios, o dólar e os juros dispararam e o Ibovespa recuou com força. Alguns analistas viram na medida algo próximo ao controle de capitais. Na entrevista, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que Haddad havia tratado do tema com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. O **Valor** apurou, porém, que o BC é contra as mudanças no IOF. Horas depois, Haddad escreveu, no X, que nenhuma das medidas fiscais anunciadas "foi negociada com o BC". **Páginas A4, A5 e C1**

Câmara dos EUA aprova projeto de corte de impostos

James Politi, Claire Jones e Eva Xiao
Financial Times, de Washington e Nova York

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, por diferença de apenas um voto, o projeto de lei de corte de impostos do presidente Donald Trump. Com isso, o republicano deu um grande passo para cumprir um dos principais objetivos de seu segundo mandato, ao avançar no Congresso a proposta que prorroga as reduções de tributos de 2017, prestes a expirar, e reduz gastos com a rede de proteção social. A medida, porém, pode ser encarada como um benefício para os mais ricos e tem potencial para afugentar eleitores. Os riscos financeiros e econômicos mais amplos também podem ser significativos, por colocar em xeque a situação fiscal dos EUA. Analistas da Wharton Business School afirmam que o projeto pode elevar a relação entre a dívida pública e o PIB de 98% para 125% na próxima década. **Página A16**

Venda da folha de servidores poderá ressarcir aposentados

Renan Truffi e Sofia Aguiar
De Brasília

Uma das opções em estudo pelo governo para ressarcir os aposentados e pensionistas do INSS que tiveram descontos fraudulentos em seus benefícios é a venda da folha de pagamento dos servidores públicos, apurou o **Valor**. A intenção é fazer a devolução o mais rápido possível para estancar a crise política gerada pelos desvios. Na prática, bancos privados pagariam para assumir a administração do pagamento dos funcionários. Essa possibilidade é interessante para as instituições financeiras, que passam a ter mais facilidade para oferecer produtos e serviços a esse público. Estimativas apontam que a medida poderia gerar de R$ 7,5 bilhões a R$ 10 bilhões. **Página A9**


LEO PINHEIRO/VALOR

Magda Chambriard: "Estamos ofertando lá [no Pará e Amapá] o maior plano de emergência já visto para águas profundas e ultraprofundas"

Petrobras precisa repor reservas, diz Chambriard

Fábio Couto e Francisco Góes
Do Rio

Prestes a completar um ano na presidência da Petrobras, Magda Chambriard tem dedicado parte de seu tempo às discussões sobre a conveniência da exploração de petróleo na bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial. "Não existe futuro para uma empresa de petróleo sem exploração", tem repetido a executiva, inclusive na entrevista que concedeu ontem ao **Valor**.

Chambriard afirma que a Petrobras confia no que considera ser "o maior plano de emergência individual" já visto para exploração de petróleo em águas profundas e ultraprofundas, referindo à estrutura montada no Pará e Amapá para fazer frente a eventuais vazamentos de óleo na região. "Não vejo nenhuma razão para essa licença não ser dada", disse. A executiva também nega que a estatal esteja menos ambiciosa em relação a seus investimentos em energias renováveis, que segundo ela passaram de 11% em 2023 para 15% do total agora. "Estamos avançando e rápido." **Página B4**

Atirador mata dois israelenses em Washington

Jasper Ward e Emily Rose
Reuters, de Washington e Jerusalém

Dois funcionários da embaixada de Israel em Washington foram mortos na noite de quarta-feira, à saída de um evento oficial. O atirador, Elias Rodriguez, nascido em Chicago, foi preso. As autoridades disseram que ele gritava slogans a favor dos palestinos após ser detido. As embaixadas de Israel reforçaram as medidas de segurança em todo o mundo. O presidente dos EUA, Donald Trump, lamentou o episódio. "Esses horríveis assassinatos em Washington, D.C., obviamente baseados em antissemitismo, devem acabar, AGORA!", postou em sua rede social. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, disse no X que "somos testemunhas do terrível custo do antissemitismo e da incitação selvagem contra o Estado de Israel." A secretária de Justiça dos EUA, Pam Bondi, disse a repórteres que as autoridades acreditam que o suspeito agiu sozinho. **Página A17**

Destaque

Globo destaca papel da publicidade
"A indústria de publicidade foi sendo construída e fortalecida no Brasil junto com a Globo. Unimos criatividade e um profundo conhecimento do Brasil para criar campanhas que marcaram a história da propaganda mundial", disse ontem Paulo Marinho, diretor-presidente da Globo, a uma plateia de uma centena de anunciantes e lideranças do mercado publicitário, em evento na sede da empresa, São Paulo. **B11**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	22/mai/25	-0,44 % R$ 25,01 bi
Selic (meta)	22/mai/25	14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	22/mai/25	14,55% ao ano
Dólar comercial (BC)	22/mai/25	5,6394/5,6390
Dólar comercial (mercado)	22/mai/25	5,6608/5,6619
Dólar turismo (mercado)	22/mai/25	5,6648/5,6648
Euro comercial (BC)	22/mai/25	6,3607/6,3619
Euro comercial (mercado)	22/mai/25	6,3848/6,3854
Euro turismo (mercado)	22/mai/25	6,4527/6,6327

Argentina libera uso de 'dólares do colchão' sem declarar origem

Roberto Lameirinhas
De São Paulo

O governo da Argentina anunciou ontem uma série de medidas que flexibilizam controles fiscais para tentar trazer à economia formal os chamados "dólares do colchão" mantidos pelos argentinos. As mudanças eliminam diversas exigências e, na prática, abrem caminho para que esses dólares sejam taxados. A agência nacional de estatísticas do país, o Indec, estima que haja US$ 271 bilhões em moeda estrangeira fora do sistema bancário e analistas acreditam que os argentinos detêm uma das maiores reservas de dólares no exterior do mundo.

O ministro da Economia, Luis Caputo, recusou-se a estimar quanto o governo espera regularizar e trazer de volta aos registros oficiais com as medidas.

Em entrevista, o porta-voz da Presidência disse que "os argentinos voltam a ser inocentes até que a Arca [o fisco argentino] prove o contrário. Seus dólares, sua decisão. O que é seu é seu, e não do Estado. Você pode usá-los como quiser, sem ter que ficar provando de onde vieram."

Entre as medidas está a elevação do limite a partir do qual os bancos devem informar transferências e saques de pessoas físicas para 50 milhões de pesos (US$ 44 mil). Além disso, foi eliminada a obrigação de informar compras com cartão de crédito, débito, carteiras virtuais e também de compra e venda de automóveis e imóveis.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) manifestou preocupação de que as medidas possam comprometer o combate internacional à lavagem de dinheiro. **Página A17**

Trump barra estrangeiros em Harvard

Agências internacionais

O governo americano revogou a certificação do programa de estudantes estrangeiros da Universidade Harvard, o que significa que a instituição não pode mais matricular alunos de outros países. Aqueles já matriculados terão que se transferir para outras faculdades, sob pena de perder seu status legal, informou o Departamento de Segurança Interna dos EUA. Harvard tornou-se alvo após recusar alinhamento à agenda política do governo Trump. Em nota, a universidade afirmou que a medida é ilegal e que esta "empenhada em manter a capacidade de receber estudantes e acadêmicos estrangeiros". **Página A17**



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.114 | SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2025 | R$ 7,90

Governo Lula eleva IOF de compra internacional e crédito a empresa

Gestão espera arrecadar R$ 20,5 bi e, com bloqueio de despesas, cumprir arcabouço

O governo Lula (PT) elevou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de compras internacionais e de moeda estrangeira, de remessas ao exterior e de crédito para empresas. Com a medida, prevê arrecadar R$ 20,5 bilhões em 2025 e R$ 40,1 bilhões em 2026.

A elevação do imposto afeta compras internacionais feitas com cartões de crédito, débito e pré-pago e reverte norma do governo Jair Bolsonaro (PL) que previa a redução gradual da alíquota, até zerá-la em 2029. Agora, passa de 3,38% para 3,5%.

A cobrança tanto sobre a aquisição de moeda estrangeira quanto das remessas para o exterior sobe de 1,1% para 3,5%. A gestão petista ainda congelou R$ 31,3 bilhões em gastos. Com as medidas, diz, busca cumprir os limites do arcabouço fiscal.

Para empresários, a elevação do IOF mostra incapacidade do governo em cortar custos e pode afetar a inflação. **Mercado A15 a A18**

Galípolo foi surpreendido pela decisão de elevar imposto e discorda de medidas **A17**

guiafolha



A cantora Iza fará show em Itaquera

Ronny Santos/Folhapress

UMA VIRADA CULTURAL AO GOSTO DO FREGUÊS

Roteiro traz destaques dos 21 palcos do evento em São Paulo, dedicados a ritmos como piseiro, funk, rock, samba e pop **C8**

Dois funcionários de embaixada de Israel são mortos em ataque nos EUA

Um casal de funcionários da embaixada de Israel em Washington, nos EUA, foi morto em ataque a tiros do lado de fora do Museu Judaico da cidade, a cerca de 2 km da Casa Branca. Ao ser preso, o suspeito, um homem de 31 anos, natural de Chicago, gritou 'Palestina livre'.

As vítimas haviam participado de encontro de judeus com a comunidade diplomática da capital americana. Em sua rede social, o presidente Donald Trump disse que o ataque foi motivado por antissemitismo. "O ódio e o radicalismo não têm lugar nos EUA", escreveu. **Mundo A32**

André Borges

Sem vitimismo no licenciamento

O governo Lula pode se sentar em qualquer cadeira do bonde do Senado que aprovou afrouxamento do licenciamento ambiental, menos na de vítima, pois atua, sim, para ter um processo que dependa menos dos órgãos ambientais. **Opinião A3**

BNDES libera R$ 248,5 mi a obra que afeta floresta

O BNDES aprovou o financiamento de R$ 248,5 milhões para obra da COP30 em Belém (PA) que vai afetar uma área remanescente de floresta amazônica. O banco diz que seguiu políticas internas ao conceder o financiamento. **Ambiente A40**



Danilo Verpa/Folhapress

Restauro do Pacaembu traz à tona trabalho de patrono das construções em madeira

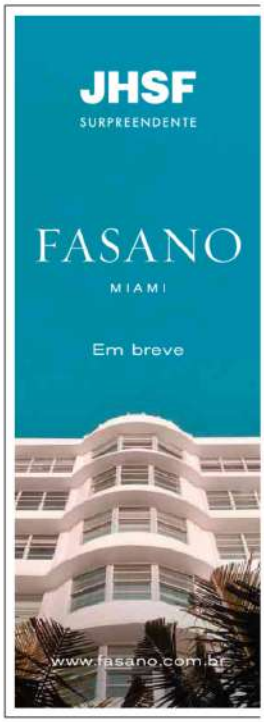
Estrutura em peroba-rosa em ginásio poliesportivo do complexo em São Paulo, recuperada pela concessionária Allegra; construções foram desenvolvidas pelo engenheiro austríaco Erwin Hauff, que chegou ao Brasil nos anos 1920 e revolucionou o uso do material **Cotidiano A36**

EDITORIAIS A2

Não haverá dinheiro que baste para universidades públicas Acerca de corte de verbas.

Salão Oval vira campo minado para líderes mundiais Sobre intimidações de Trump.

ISSN 1414-5723



cotidiano

MORRE O GRAMÁTICO EVANILDO BECHARA

Sua obra 'Moderna Gramática Brasileira' é referência em escolas e universidades brasileiras; intelectual fazia parte da ABL **A35**



Bechara, morto aos 97 anos

Raquel Cunha - 24.nov.18/Folhapress

Aliados de petista apostam em PF para evitar CPI do INSS

Temendo o impacto da crise do INSS em eventual campanha à reeleição, aliados do presidente Lula (PT) esperam que o avanço das investigações da PF ajude a desidratar a comissão parlamentar sobre o tema no Congresso. **Política A6**

Minicracolândias seguem no centro de São Paulo

Dias após o esvaziamento do principal ponto da cracolândia em São Paulo, dependentes se concentram em várias ruas ao anoitecer, enquanto PM e GCM fazem abordagens. **A34**

1 em 4 jovens terá obesidade ou transtorno mental até 2030, prevê estudo **A39**

'Dieta de ferro': Estudo aponta musculação como o melhor exercício para controlar açúcar no sangue PÁGINA 25



Oropouche: Causada por mosquito, doença está em alta; como se prevenir PÁGINAS 26 e 29

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2025** ANO C - Nº 33.527 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

ALEX WROBLEWSKI/AFP



REPRODUÇÃO



Crime. Sarah e Yaron, as vítimas; suspeito foi preso

Assassinato de israelenses nos EUA causa revolta

Assassinato de dois funcionários da Embaixada de Israel em Washington por um homem que se identificou como defensor da causa palestina desencadeou uma onda de repúdio e a reação de líderes. Chanceler israelense acusou países europeus de antissemitismo, e França rebateu: "Ultrajante". Mortos iam ficar noivos. PÁGINA 22

AJUSTE FISCAL

Com gasto em alta e receita frustrada, governo eleva IOF e congela R$ 31,3 bi

Meta de déficit zero é abandonada, e contas terão rombo este ano. Revisão e mudanças na cobrança do imposto pressionam dólar e Bolsa

A equipe econômica anunciou o congelamento de R$ 31,3 bilhões em despesas programadas para 2025 e a alta seletiva do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que deve gerar R$ 20,5 bilhões. O ajuste foi necessário porque houve avanço dos gastos previdenciários, que subiram quase R$ 19 bilhões acima do projetado, e arrecadação menos robusta. Ainda assim, o governo não cumprirá a meta de zerar o déficit público, e o ajuste apenas colocará as contas dentro das regras do arcabouço fiscal, que permite o resultado negativo de R$ 31 bilhões previsto agora. A partir de hoje, sobem as alíquotas do IOF para operações de remessa a conta no exterior; com cartões de crédito, débito e pré-pago internacionais; e de crédito para empresas. Aportes superiores a R$ 50 mil mensais em planos VGBL passam a ser tributados. Investidores reagiram muito mal: o dólar subiu 0,32%, a R$ 5,66, com os mercados futuros antecipando disparada nesta sexta, e o Ibovespa recuou 0,44%. PÁGINAS 15 e 16

EDITORIAL

FLEXIBILIZAR LICENÇA AMBIENTAL SERÁ RETROCESSO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Cenário Janja x Michelle é especulação machista PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

É urgente conter escalada de acidentes com motos PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Desmonte da legislação ambiental custará caro ao país PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO

Para deter China, Trump recorre a ameaças e fake news PÁGINA 23

THIAGO GOMIDE

Quiosques extintos no Centro foram símbolo de desordem PÁGINA 28

ANÁLISE / EDUARDO GRAÇA

Doente, Biden é alvo de solidariedade e de dedos apontados PÁGINA 24

Trump proíbe Harvard de matricular estrangeiros

Em nova retaliação, governo alega leniência da universidade com "agitadores pró-terroristas, muitos deles estrangeiros". PÁGINA 23

Marina diz que projeto é 'demolição' do sistema de licenciamento ambiental

Para ministra do Meio Ambiente, flexibilização de regras cria insegurança, arrisca ecossistemas e prejudicará o Brasil em negociações da COP e de acordos comerciais. PÁGINA 11

Especialistas debatem impactos das mudanças nas regras eleitorais

Proposta que acaba com a reeleição e institui mandatos de cinco anos para todos os cargos em eleições concomitantes exigiria nove votos por pleito e ofuscaria disputas locais. PÁGINA 4

Comissão reconhece Dilma como anistiada política

Pedido da ex-presidente, torturada pela ditadura, foi acolhido por unanimidade, depois de ser negado no governo Bolsonaro. PÁGINA 8

Cade investiga Google por uso de conteúdo jornalístico

Inquérito foi reaberto e apura abuso no uso da produção de sites jornalísticos diretamente nas plataformas de busca da big tech. PÁGINA 21

SUMMIT BRAZIL-USA 2025

Oportunidades num mundo em transformação CADERNO ESPECIAL

LIBEROU GERAL

Milei em busca dos 'dólares do colchão'

Com o objetivo de aquecer a economia, presidente argentino anunciou um pacote de medidas que visam levar os dólares guardados para o sistema financeiro sem que seja preciso justificar a origem do dinheiro. PÁGINA 18

XADREZ POLÍTICO

Com mais poder e na rota da eleição a governador

Indicação do vice Pampolha ao TCE e possível saída de Castro para concorrer ao Senado abrem caminho para o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, virar governador-tampão e se cacifar para o cargo na eleição de 2026. PÁGINA 27

MÁRCIA FOLETTO



Futuro. Bacellar já admitiu se candidatar a governador

SEGUNDO CADERNO

'O público gosta de assistir à maldade'

Debora Bloch comemora o sucesso nas redes da vilã Odete Roitman de "Vale tudo" e comenta a face "pegadora" da personagem. "Uma mulher de 61 anos sair com homens mais jovens e se divertir com isso sem um compromisso afetivo é uma coisa da nossa época", afirmou a MARIA FORTUNA.

FERNANDO YOUNG



Paulo Henriques Britto é eleito para a ABL

ALEXANDRE CASSIANO



Um dos principais poetas do país, o também tradutor de 73 anos ocupará a cadeira 30 da Academia Brasileira de Letras, na vaga que foi de Heloisa Teixeira.

RUTH DE AQUINO

Você entregaria a sua cabeça a algoritmos?

OBITUÁRIO/EVANILDO BECHARA

O mestre guardião da língua portuguesa

GUTO MORETO



Professor e membro da ABL, Bechara, que tinha 97 anos, foi uma das mais influentes figuras da gramática em língua portuguesa, referência para gerações. PÁGINA 13

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 23 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48065 || estadao.com.br

